



**RELATÓRIO E CONTAS**  
**(Não Auditado)**

**3º Trimestre de 2013**

## Índice

<b>I - Relatório Consolidado de Gestão .....</b>	<b>4</b>
1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo .....	4
2. Resumo da Atividade .....	4
3. Indicadores Consolidados .....	5
4. Indicadores por Área de Negócios .....	8
5. Balanço - Principais Rubricas .....	10
6. Comportamento Bolsista .....	10
7. EBITDA por Área de Negócio .....	11
<b>II - Demonstrações Financeiras Consolidadas .....</b>	<b>12</b>
Demonstração condensada da posição financeira consolidada .....	12
Demonstração condensada dos resultados consolidados .....	13
Demonstração condensada do rendimento integral consolidado .....	14
Demonstração condensada dos fluxos de caixa consolidados .....	15
Anexo à demonstração condensada dos fluxos de caixa consolidados .....	16
Demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado .....	17
Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de setembro de 2013 .....	18
<b>III - Declaração de Conformidade .....</b>	<b>42</b>

## **Resultado Líquido da Reditus aumenta 6,4% nos primeiros nove meses de 2013**

- **Proveitos Operacionais de 82,6 milhões de euros (-6,1%)**
- **EBITDA de 6,9 milhões de euros (-20,1%)**
- **Margem EBITDA 8,4% (vs. 9,8%)**
- **Resultado Líquido de 232 mil euros (vs. 219 mil euros)**
- **Vendas Internacionais representam 34% das Receitas**

Nota: Em dezembro de 2012, a Reditus classificou a totalidade da participação da sociedade Partblack para ativos não correntes detidos para venda, pelo que os resultados dos primeiros nove meses de 2012 foram reexpressos por forma a permitir que os mesmos sejam comparáveis com os resultados do período homólogo de 2013.

### **1. Resumo da Atividade**

---

Durante os primeiros nove meses do ano de 2013 (9M13), a Reditus continuou focada na expansão das suas operações internacionais, tendo sido inauguradas, novas filiais no mercado asiático e africano.

Os Proveitos Operacionais do Grupo ascenderam a 82,6 milhões de euros nos 9M13. A componente de vendas registou um acréscimo de 7,0% relativamente ao ano anterior.

O EBITDA foi de 6,9 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 20,1% relativamente ao período homólogo. Este decréscimo ficou a dever-se essencialmente a projetos específicos e pontuais executados no mercado externo na área de IT Outsourcing (ITO) nos 9M12.

O Grupo implementou medidas de otimização/racionalização de custos e envidou esforços no desenvolvimento de produtos e serviços de maior valor acrescentado e em ofertas de serviços integrados, com o objetivo de adquirir novos clientes, reforçar a presença nos clientes existentes, aumentando a fidelização e o cross-selling.

A atividade internacional contribui com 34% das Receitas do Grupo, o que compara com 36% no período homólogo. Excluindo os projetos específicos e pontuais atrás referidos, a atividade internacional registou um aumento de 8,5% nos 9M13.

As operações no mercado nacional registaram um decréscimo de 3,7%, um bom desempenho tendo em conta o contexto geralmente adverso e a racionalização dos Centros de Serviços em Portugal.

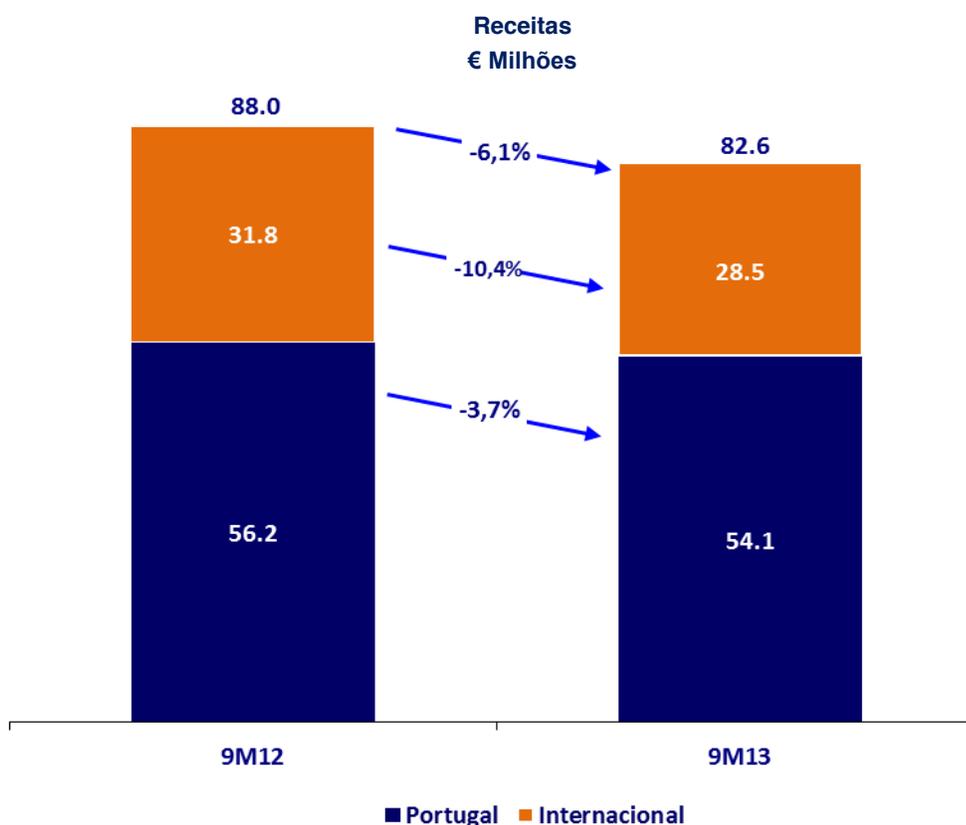
## 2. Indicadores Consolidados

### 2.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados da Reditus atingiram nos 9M13, o montante de 82,6 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 6,1% face aos 88,0 milhões de euros registados no período homólogo.

A atividade internacional registou uma queda de 10,4% devido a projetos internacionais específicos e pontuais na área do ITO nos 9M12. Excluindo esses projetos, a atividade internacional registou um aumento de 8,5% nos 9M13.

As Vendas Internacionais representaram 34% das receitas totais do Grupo.



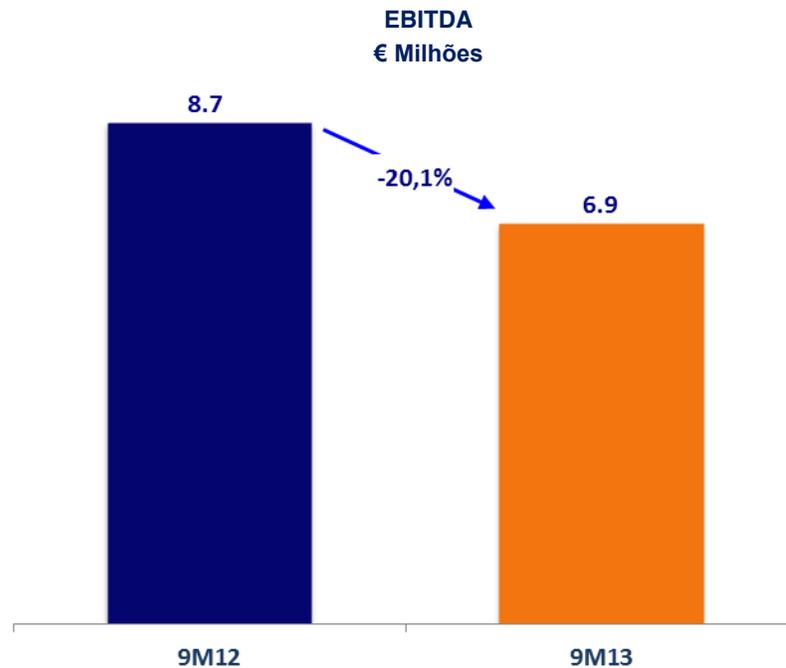
### 2.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram 75,7 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, o que representa uma queda, em termos homólogos, de 4,6% e representaram 91,6% dos Proveitos Totais, em comparação com 90,2% no mesmo período do ano anterior.

### 2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado foi de 6,9 milhões de euros, uma diminuição de 20,1% face aos 8,7 milhões de euros registados no período homólogo de 2012. A margem EBITDA cifrou-se em 8,4%, 1,5 p.p. abaixo da margem de 9,8% registada no período homólogo.

É de salientar o bom desempenho da área de IT Consulting (ITC) que registou um aumento do EBITDA de 17%.



### 2.4. Resultado Líquido

As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram 3,1 milhões de euros nos 9M13, um decréscimo de 10,3% face ao mesmo período do ano anterior, em resultado da diminuição das provisões e perdas de imparidades.

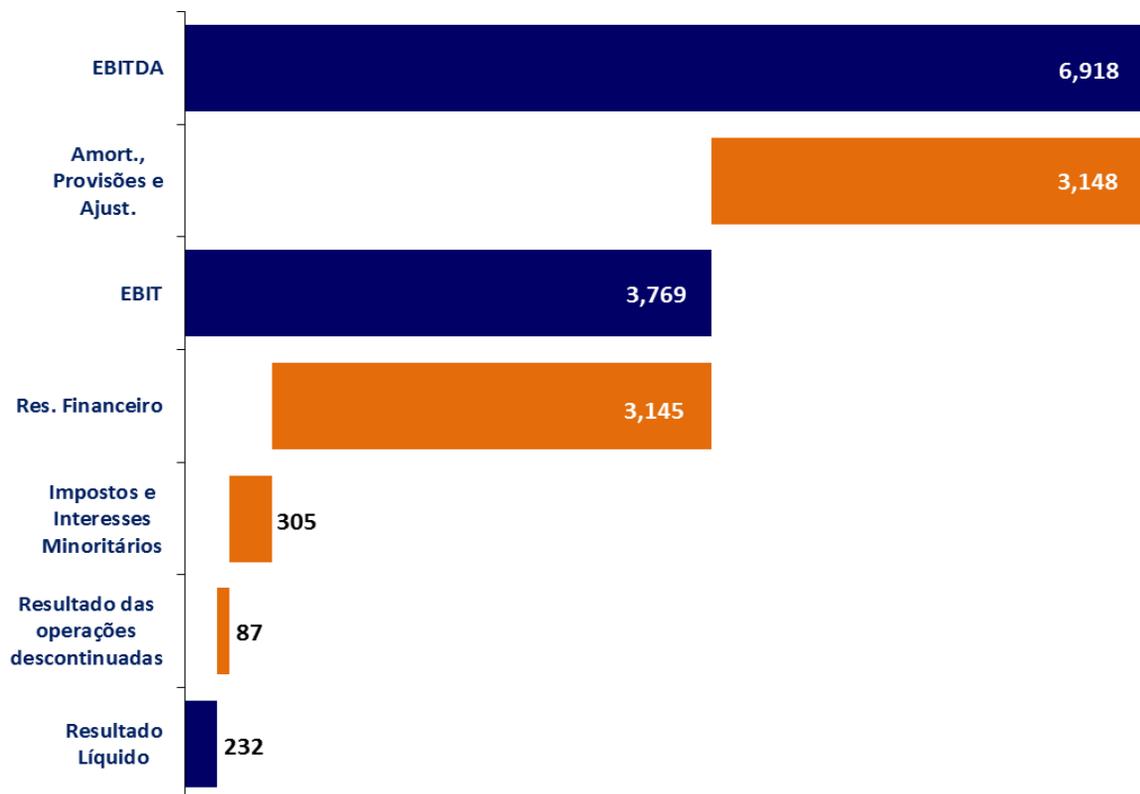
O Resultado Operacional (EBIT) foi de 3,8 milhões de euros, um decréscimo de 26,7% face aos 5,1 milhões de euros obtidos no mesmo período do ano anterior.

Os Resultados Financeiros negativos diminuiram 20,8% para 3,1 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, refletindo a redução da dívida bruta média e o continuado esforço da empresa na obtenção de melhores condições de financiamento por via da renegociação dos principais financiamentos, nomeadamente quanto ao *pricing* médio.

Os Resultados das Operações Descontinuadas foram negativos em 86,5 mil euros, valor que compara com resultados negativos de 499,6 mil euros no período homólogo.

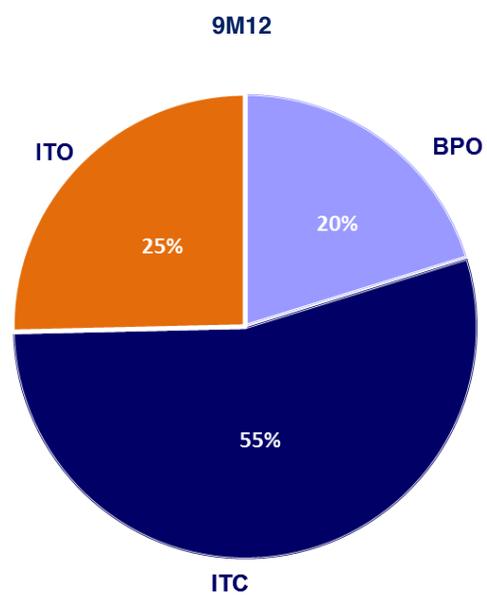
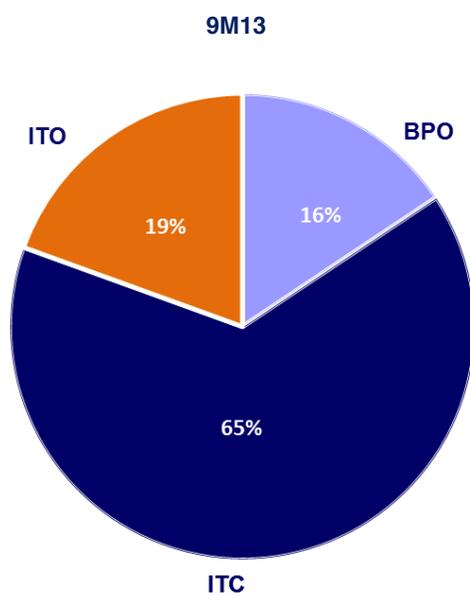
O Resultado Líquido Consolidado, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas atingiu, neste período 232,5 mil euros, representando um aumento de 6,4% face aos 218,5 mil euros apurados no período homólogo.

### Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhares

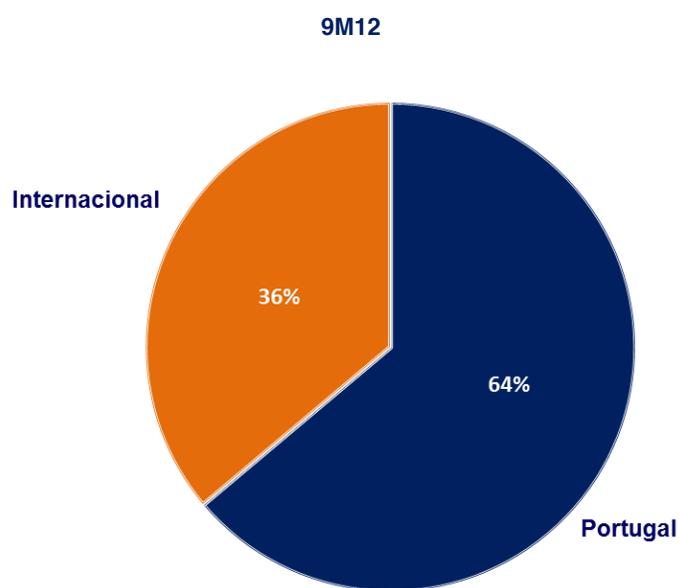
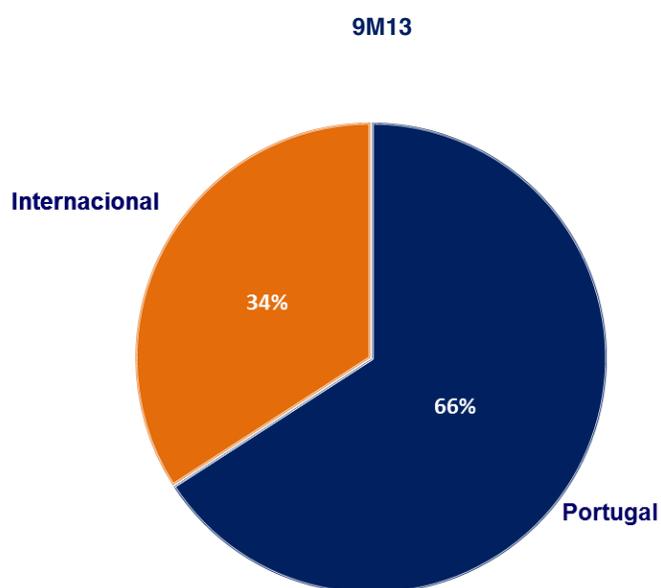


### 3. Indicadores por Área de Negócios

#### Receitas por Área de Atividade



#### Receitas por Mercado Geográfico



### **3.1. Business Process Outsourcing (BPO)**

A área de BPO envolve a prestação de serviços de suporte ao negócio nas categorias de BPO (Business Process Outsourcing), BTO (Business Transformation Outsourcing) e BPaaS (Business Process as a Service), bem como serviços de Contact Center multicanal. Esta área representou, nos 9M13, 16% do negócio total da Reditus.

As Receitas deste segmento foram de 13,5 milhões de euros, um decréscimo de 26,1% face ao valor obtido no período homólogo de 2012, provocado pelo impacto da racionalização dos Centros de Serviços em Portugal. Contudo, o EBITDA registou um aumento, em termos homólogos, de 33,9%, equivalente a uma margem de 2,0%, o que compara com 1,1% no período homólogo.

### **3.2. IT Outsourcing (ITO)**

A área de IT Outsourcing é composta pelas competências de Infraestruturas de TI e a representação e distribuição de produtos de IT, com foco em produtos de segurança, continuidade de negócio e Business Intelligence. A sua atividade representou 19% do negócio total da Reditus.

As Receitas da unidade de ITO atingiram 16,8 milhões de euros, uma diminuição de 26,7% face ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA foi de 1,3 milhões de euros, valor que compara com 3,9 milhões de euros no período homólogo. Este decréscimo ficou a dever-se essencialmente a projetos internacionais pontuais executados nos 9M12.

### **3.3. IT Consulting (ITC)**

A área de ITC integra a Consultoria de Negócios e Transformação, Desenvolvimento e Consultoria SAP e Desenvolvimento e Integração de Sistemas. Esta área representou 65% das receitas totais do Grupo nos 9M13.

Na área de Consultoria e implementação SAP, a participada ROFF, que representa 65% da área de ITC, cresceu em volume de negócios, reforçando sua posição no mercado doméstico e continuando a ganhar espaço como a maior empresa de consultoria SAP em Portugal e maior parceiro nacional da multinacional alemã. A expansão internacional ficou marcada pela abertura de uma nova filial em Macau para endereçar o mercado asiático.

Nos primeiros nove meses do ano, a evolução da atividade de ITC foi bastante positiva, tendo registado um aumento de 13,7% nos Proveitos Operacionais para 55,9 milhões de euros e um aumento no seu EBITDA de 17,0% para 5,4 milhões de euros. A margem EBITDA aumentou 0,3pp de 9,3% para 9,6%.

#### 4. Balanço - Principais Rubricas

Milhões de euros

	30/09/2013	31/12/2012	Var. %
<b>Ativo Total</b>	177.7	185.2	-4.0%
Ativos Não Correntes	95.0	97.4	-2.4%
Ativos Correntes	82.7	87.8	-5.8%
<b>Capital Próprio</b>	34.6	34.3	0.9%
<b>Passivo Total</b>	143.2	150.9	-5.1%
Passivos Não Correntes	77.3	69.2	11.7%
Passivos Correntes	65.9	81.7	-19.4%
<b>Dívida Líquida</b>	63.8	68.6	-7.0%

No final de setembro de 2013, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) diminuiu para 63,8 milhões de euros, uma redução de 4,8 milhões de euros, ou de 7,0% face aos 68,6 milhões de euros registados no final de 2012.

Os passivos por locação financeira incluem 6,6 milhões de euros de leasings imobiliários.

#### 5. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final dos 9M13, a 30 de Setembro de 2013, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos 0,84 euros, o que compara com 2,27 euros registados no início do ano.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante os nove meses de 2013 cerca de 490 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transação de 347mil euros.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 2.581 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 1.828 euros.

## 6. EBITDA por Área de Negócio

	<i>Unidade: milhares de euros</i>		
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>Var%</b>
<b>Total Reditus</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	82,569	87,957	-6.1%
Vendas	11,355	10,617	7.0%
Prestação de Serviços	70,005	75,754	-7.6%
Outros Proveitos Operacionais	1,209	1,586	-23.7%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	75,651	79,303	-4.6%
<b>EBITDA</b>	6,918	8,654	-20.1%
Margem EBITDA	8.4%	9.8%	-1.5pp
<b>BPO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	13,491	18,264	-26.1%
Vendas	9	4	128.0%
Prestação de Serviços	13,481	18,260	-26.2%
Outros Proveitos Operacionais	0.7	-	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	13,219	18,061	-26.8%
<b>EBITDA</b>	272	203	33.9%
Margem EBITDA	2.0%	1.1%	0.9pp
<b>ITO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	16,787	22,908	-26.7%
Vendas	3,286	4,779	-31.2%
Prestação de Serviços	12,997	17,946	-27.6%
Outros Proveitos Operacionais	503	183	174.5%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	15,512	19,049	-18.6%
<b>EBITDA</b>	1,275	3,859	-133.0%
Margem EBITDA	7.6%	16.8%	-9.3pp
<b>ITC</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	55,915	49,161	13.7%
Vendas	9,079	6,348	43.0%
Prestação de Serviços	45,825	41,117	11.5%
Outros Proveitos Operacionais	1,011	1,696	-40.4%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	50,543	44,569	13.4%
<b>EBITDA</b>	5,371	4,592	17.0%
Margem EBITDA	9.6%	9.3%	0.3pp
<b>Outros e Intra-grupo</b>			
Proveitos Operacionais	(3,623)	(2,376)	
Vendas	(1,019)	(514)	
Prestação de Serviços	(2,298)	(1,569)	
Outros Proveitos Operacionais	(306)	(293)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(3,623)	(2,376)	

## II - Demonstrações Financeiras Consolidadas

**REDITUS, SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**  
 EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012  
 (Não auditado)  
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	30-09-2013	31-12-2012
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Ativos tangíveis	7	11.584.160	12.210.940
Propriedades de Investimento		1.500.000	1.500.000
Goodwill	8	54.243.058	54.243.058
Ativos intangíveis		25.315.150	27.274.613
Outros investimentos financeiros		5.000	5.000
Ativos por Impostos Diferidos	10	2.402.149	2.172.562
		<u>95.049.517</u>	<u>97.406.173</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>			
Inventários		390.826	1.911.817
Clientes		52.582.855	44.785.925
Outras contas a receber		7.368.412	6.976.916
Ativos disponíveis para venda	9	2.764.645	5.203.694
Outros Ativos correntes		14.672.838	24.250.715
Ativos financeiros pelo justo valor		162.112	143.856
Caixa e equivalentes		4.747.651	4.477.504
		<u>82.689.339</u>	<u>87.750.427</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>177.738.856</u></u>	<u><u>185.156.600</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital		73.193.455	73.193.455
Acções (quotas) próprias		(1.426.438)	(1.426.438)
Prémios de emissão		9.952.762	9.952.762
Reservas		3.592.304	3.592.304
Resultados transitados		(51.991.719)	(52.271.221)
Ajustamentos em Ativos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		1.855.317	1.855.317
Resultado consolidado líquido do exercício		232.479	279.502
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		34.906.397	34.673.918
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	11	(326.094)	(403.747)
Total do capital próprio		<u>34.580.303</u>	<u>34.270.171</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	12	46.537.659	46.911.706
Outras contas a pagar	13	18.487.665	9.274.944
Passivos por impostos diferidos	10	5.577.053	5.815.520
Passivos por locação financeira	14	6.648.063	7.159.110
		<u>77.250.440</u>	<u>69.161.280</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	12	14.573.683	18.210.580
Fornecedores		15.399.133	21.061.342
Outras contas a pagar	13	15.565.314	20.362.253
Passivos disponíveis para venda	9	1.575.843	4.695.313
Outros passivos correntes		17.966.803	16.579.650
Passivos por locação financeira	14	827.337	816.011
		<u>65.908.113</u>	<u>81.725.149</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><u>143.158.553</u></u>	<u><u>150.886.429</u></u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><u>177.738.856</u></u>	<u><u>185.156.600</u></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**REDITUS, SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**  
**DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012**  
 (Não auditado)  
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	30-09-2013	30-09-2012
<b>RÉDITOS OPERACIONAIS:</b>			
Vendas	15	11.355.020	10.616.841
Prestações de serviços	15	70.004.678	75.754.033
Outros rendimentos operacionais	15	1.209.471	1.586.138
Total de réditos operacionais		<u>82.569.169</u>	<u>87.957.012</u>
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>			
Inventários consumidos e vendidos		(9.051.050)	(8.388.181)
Fornecimentos e serviços externos	16	(26.634.722)	(29.579.065)
Gastos com pessoal	17	(39.099.892)	(40.858.999)
Gastos de depreciação e amortização	18	(2.935.370)	(2.886.537)
Provisões e perdas de imparidade		(212.892)	(621.549)
Outros gastos e perdas operacionais		(865.751)	(476.657)
Total de gastos operacionais		<u>(78.799.677)</u>	<u>(82.810.988)</u>
Resultados operacionais		<u>3.769.492</u>	<u>5.146.024</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>			
Gastos financeiros, líquidos	19	(3.145.362)	(3.971.054)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
Resultados antes de impostos		<u>(3.145.362)</u>	<u>(3.971.054)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	20	(262.764)	(389.754)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>361.366</u>	<u>785.216</u>
Interesses minoritários	11	(42.357)	(67.106)
Resultado das operações em continuação		<u>319.009</u>	<u>718.110</u>
Resultados das Operações Descontinuadas	21	(86.530)	(499.592)
Resultado Líquido		<u>232.479</u>	<u>218.518</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		319.009	718.110
Interesses minoritários	11	42.357	67.106
		<u>361.366</u>	<u>785.216</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 30 de Setembro de 2013 e 30 de Setembro de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**REDITUS, SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO**  
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>361.366</u>	<u>785.216</u>
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	-
Rendimentos integrais consolidados	<u>361.366</u>	<u>785.216</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	319.009	718.110
Interesses minoritários	<u>42.357</u>	<u>67.106</u>
	<u>361.366</u>	<u>785.216</u>

**REDITUS, SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS**  
**DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012**  
 (Não auditado)  
 (Valores expressos em Euros)

	30-09-2013	30-09-2012
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	93.959.590	100.389.878
Pagamentos a fornecedores	(35.273.823)	(41.430.365)
Pagamentos ao pessoal	(31.715.554)	(34.723.668)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(28.535)	(878.240)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacion:	(14.633.012)	(12.907.205)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>12.308.666</u>	<u>10.450.400</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Venda de ativos tangíveis	454.882	48.480
Outros	226.312	154.749
	<u>681.194</u>	<u>203.229</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(57.750)	-
Aquisição de ativos tangíveis	(189.438)	(448.808)
Aquisição de ativos intangíveis	-	(45.000)
Outros	(2.070.916)	(333.813)
	<u>(2.318.104)</u>	<u>(827.621)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(1.636.910)</u>	<u>(624.392)</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	25.419.032	41.765.463
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios	-	-
Outros	-	-
	<u>25.419.032</u>	<u>41.765.463</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(29.257.418)	(46.944.543)
Amortização de contratos de locação financeira	-	-
Juros e gastos similares	(3.027.722)	(4.317.586)
Aquisição de ações próprias	-	(245.706)
Outros	(3.544.215)	(2.429.078)
	<u>(35.829.355)</u>	<u>(53.936.913)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(10.410.323)</u>	<u>(12.171.450)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	261.433	(2.345.442)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Alteração de perímetro	-	-
Incorporação por fusão	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.588.664	3.952.238
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.850.097	1.606.796

**REDITUS, SGPS, SA**  
**ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS**  
**DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012**  
**(Não auditado)**  
**(Valores expressos em Euros)**

	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
Numerário	233.478	158.729
Depósitos bancários	4.514.173	5.039.879
Disponibilidades constantes do balanço	4.747.651	5.198.608
Ativos não correntes detidos para venda		81.572
Descobertos bancários	(897.553)	(3.673.384)
Caixa e seus equivalentes	<u>3.850.097</u>	<u>1.606.796</u>

**REDITUS, SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO**  
para os períodos findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários								Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio		
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de valorização			Resultado consolidado líq. exercício	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(52.271.221)	(501.763)	1.855.317	279.502	34.673.918	(403.747)	34.270.171
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	279.502	-	-	(279.502)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.296	35.296
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.357	42.357
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	232.479	232.479	-	232.479
Saldo em 30 de Setembro de 2013	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.991.719)	(501.763)	1.855.317	232.479	34.906.397	(326.094)	34.580.303
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	73.193.455	(1.180.733)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(37.873.025)	(501.763)	2.115.352	(14.398.196)	34.900.156	(628.430)	34.271.726
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	(245.705)	-	-	-	-	-	-	-	(245.705)	-	(245.705)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	(14.398.196)	-	-	14.398.196	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	232.479	232.479	-	232.479
Saldo em 30 de Setembro de 2012	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(52.271.221)	(501.763)	2.115.352	232.479	34.886.930	(628.430)	34.258.500

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de Setembro de 2013

1. Atividade.....	19
2. Políticas contabilísticas mais significativas .....	19
3. Gestão do risco financeiro / contas a receber/ contas a pagar .....	20
4. Estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes .....	22
5. Empresas incluídas na consolidação.....	24
6. Informação por segmento .....	24
7. Ativos fixos tangíveis .....	26
8. Goodwill.....	26
9. Ativos e passivos disponíveis para venda .....	27
10. Ativos e passivos por impostos diferidos.....	28
11. Interesses minoritários .....	29
12. Empréstimos.....	29
13. Outras contas a pagar.....	30
14. Passivos por locação financeira .....	32
15. Réditos operacionais .....	32
16. Fornecimentos e serviços externos .....	33
17. Gastos com pessoal .....	34
18. Amortizações e depreciações .....	34
19. Resultados financeiros.....	35
20. Impostos sobre o rendimento .....	34
21. Operações descontinuadas .....	36
22. Resultado líquido por ação .....	38
23. Compromissos .....	38
24. Contingências .....	39
25. Partes relacionadas .....	40
26. Locações operacionais.....	42
27. Eventos subsequentes á data do balanço .....	42

## **1. ACTIVIDADE**

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera diretamente em Portugal, França, Marrocos, Brasil, Suécia e Angola em três áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing e IT Consulting.

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa (anterior Bolsa de valores de Lisboa e Porto) desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de novembro de 2013 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 30 de setembro de 2013 não foram auditadas.

## **2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS**

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

### **2.1. Bases de apresentação**

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

Face a exercícios anteriores, passaram a ter eficácia, com efeitos a 1 de Janeiro de 2012, um conjunto de normas e interpretações:

- **IAS 32 (alteração)**, 'Instrumentos financeiros: Apresentação – classificação de direitos emitidos'. Esta alteração refere-se à contabilização de direitos emitidos denominados em moeda diferente da moeda funcional do emitente. Se os direitos forem emitidos pro-rata aos acionistas por um montante fixo em qualquer moeda, considera-se que se trata de uma transação com acionistas a classificar em

Capitais próprios. Caso contrário, os direitos deverão ser registados como instrumentos derivados passivos.

- **IFRS 1 (alteração)**, 'Adoção pela primeira vez das IFRS'. Esta alteração permite às entidades que adotem IFRS pela primeira vez, usufruírem do mesmo regime transitório da IFRS 7 – 'Instrumentos financeiros – Divulgações', o qual permite a isenção na divulgação dos comparativos para a classificação do justo valor pelos três níveis exigidos pela IFRS 7, desde que o período comparativo termine até de 31 de dezembro de 2009.

- **IAS 24 (alteração) 'Partes relacionadas'**. A alteração à norma elimina os requisitos gerais de divulgação de partes relacionadas para as entidades públicas sendo contudo obrigatória a divulgação da relação da Entidade com o Estado e quaisquer transações significativas que tenham ocorrido com o Estado ou entidades relacionadas com o Estado.

Adicionalmente a definição de parte relacionada foi alterada para eliminar inconsistências na identificação e divulgação das partes relacionadas.

Melhoria anual das normas em 2011, a aplicar maioritariamente para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2012. O processo de melhoria anual de 2011 afeta as normas: IFRS 1, IFRS 3, IFRS 7, IAS 1, IAS 27, IAS 34 e IFRIC 13.

- **IFRIC 14 (Alteração) IAS 19** - Limitação aos ativos decorrentes de planos de benefícios definidos e a sua interação com requisitos de contribuições mínimas'. Esta alteração clarifica que quando é apurado um saldo ativo resultante de pagamentos antecipados voluntários por conta de contribuições mínimas futuras, o excesso positivo pode ser reconhecido como um ativo.

- **IFRIC 19 (novo)**, 'Regularização de passivos financeiros com instrumentos de capital'. Esta interpretação clarifica qual o tratamento contabilístico a adotar quando uma entidade renegoceia os termos de uma dívida que resulta no pagamento do passivo através da emissão de instrumentos de capital próprio (ações) ao credor. Um ganho ou uma perda é reconhecido nos resultados do exercício, tomando por base o justo valor dos instrumentos de capitais emitidos e comparando com o valor contabilístico da dívida. A mera reclassificação do valor da dívida para o capital não é permitida.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

### **3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR**

#### **Políticas de gestão do risco financeiro**

##### *Gestão do risco de liquidez*

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção da caixa e depósitos bancários a um nível suficiente, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. Relacionado com a dinâmica

dos negócios subjacentes, a tesouraria do Grupo pretende manter a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.

#### *Gestão do risco de taxa de câmbio*

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30/09/13 é de \$8.195.728.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

#### *Gestão do risco financeiro*

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efetuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30/09/2013, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Varição Encargos
Acréscimo	0,50%	305.557
Diminuição	-0,50%	-305.557

### *Gestão do risco de crédito de contraparte*

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

Saldo	30-09-2013	Não Vencidos	Vencidos	
			Até 1 ano	+ De 1 ano
Clientes	52.582.855	18.669.010	32.450.291	1.463.554

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

#### **4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES**

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos

3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis.

### **1. Imparidade do goodwill**

O Goodwill é objeto de testes de imparidade anuais efetuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

### **2. Imparidade sobre os protótipos**

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, sempre que haja indícios de imparidade, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade, realizados por peritos externos.

### **3. Imparidade dos valores a receber**

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

### **4. Imposto sobre o Rendimento**

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

## 5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

## 6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

## 5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Setembro de 2013, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respetivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio
			2013	2012	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100	
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	Integral	69	69	Eng. e Mob.
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Solutions, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting
Partblack, SA	Alfragide	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	IT Consulting
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80	80	IT Consulting
SolidNetworks Business Consulting	Lisboa	Integral	95	95	IT Consulting
Roff Marrocos	Marrocos	Integral	70	70	IT Consulting
Roff Brasil	São Paulo	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Macau a)	Macau	Integral	80		IT Consulting

a) A ROFF Macau foi constituída em janeiro de 2013.

## 6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 30 de Setembro de 2013 e 2012, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

### 30 de setembro de 2013

	2013						
	ITO	ITC	BPO	EM	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Réditos operacionais:</b>							
Vendas de mercadorias e produtos externas	2.909.734	8.435.008	9.000	-	11.353.742	1.278	11.355.020
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	376.688	643.499	-	-	1.020.187	(1.020.187)	-
Prestações de serviços externas	10.466.299	45.334.725	13.480.909	847	69.282.780	721.898	70.004.678
Prestações de serviços intra-segmentos	2.529.745	490.008	-	-	3.019.753	(3.019.753)	-
Outros rendimentos operacionais externos	463.494	877.983	653	9.595	1.351.725	(142.253)	1.209.471
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	30.284	133.298	-	-	163.582	(163.582)	-
<b>Total de réditos operacionais</b>	<b>16.776.244</b>	<b>55.914.521</b>	<b>13.490.562</b>	<b>10.441</b>	<b>86.191.768</b>	<b>(3.622.599)</b>	<b>82.569.169</b>
<b>Gastos operacionais:</b>							
Inventários consumidos e vendidos	(2.942.225)	(7.070.484)	(8.320)	-	(10.021.029)	969.979	(9.051.050)
Fornecimentos e serviços externos	(6.861.105)	(16.651.252)	(5.761.663)	(7.860)	(29.281.880)	2.647.158	(26.634.722)
Gastos com pessoal	(5.237.854)	(26.219.961)	(7.601.399)	(44.967)	(39.104.181)	4.289	(39.099.892)
Gastos de depreciação e amortização	(520.585)	(1.513.826)	(898.704)	(2.255)	(2.935.370)	0	(2.935.370)
Provisões e perdas de imparidade	10.340	(195.839)	(27.393)	-	(212.892)	-	(212.892)
Outros gastos e perdas operacionais	(400.720)	(601.641)	152.745	(17.308)	(866.924)	1.173	(865.751)
<b>Total de gastos operacionais</b>	<b>(15.952.149)</b>	<b>(52.253.003)</b>	<b>(14.144.734)</b>	<b>(72.391)</b>	<b>(82.422.276)</b>	<b>3.622.599</b>	<b>(78.799.677)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>824.095</b>	<b>3.661.518</b>	<b>(654.172)</b>	<b>(61.950)</b>	<b>3.769.492</b>	<b>-</b>	<b>3.769.492</b>
Resultados financeiros							(3.145.362)
Resultados antes de impostos							624.130
Impostos sobre o rendimento							(262.764)
Resultados das operações em continuação							361.366

### 30 de setembro de 2012

	2012						
	ITO	ITC	BPO	EM	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Réditos operacionais:</b>							
Vendas de mercadorias e produtos externas	4.344.404	6.308.815	3.948	-	10.657.167	(40.326)	10.616.841
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	434.132	39.583	-	-	473.715	(473.715)	-
Prestações de serviços externas	15.568.564	41.450.626	18.260.316	215.124	75.494.630	259.403	75.754.033
Prestações de serviços intra-segmentos	2.162.335	(334.042)	-	-	1.828.293	(1.828.293)	-
Outros rendimentos operacionais externos	56.655	1.369.027	-	81.920	1.507.602	78.535	1.586.138
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	43.012	328.910	-	-	371.922	(371.922)	-
<b>Total de réditos operacionais</b>	<b>22.609.102</b>	<b>49.162.919</b>	<b>18.264.264</b>	<b>297.044</b>	<b>90.333.329</b>	<b>(2.376.318)</b>	<b>87.957.012</b>
<b>Gastos operacionais:</b>							
Inventários consumidos e vendidos	(4.291.350)	(4.367.149)	-	(105.758)	(8.764.257)	376.076	(8.388.181)
Fornecimentos e serviços externos	(8.823.520)	(16.302.397)	(6.336.362)	(114.449)	(31.576.728)	1.997.663	(29.579.065)
Gastos com pessoal	(5.642.856)	(23.543.683)	(11.570.063)	(103.686)	(40.860.288)	1.289	(40.858.999)
Gastos de depreciação e amortização	(762.319)	(1.170.932)	(941.426)	(11.860)	(2.886.537)	-	(2.886.537)
Provisões e perdas de imparidade	11.777	(498.398)	(134.578)	(350)	(621.549)	-	(621.549)
Outros gastos e perdas operacionais	51.142	(356.709)	(155.103)	(17.275)	(477.947)	1.290	(476.657)
<b>Total de gastos operacionais</b>	<b>(19.457.126)</b>	<b>(46.239.268)</b>	<b>(19.137.532)</b>	<b>(353.378)</b>	<b>(85.187.306)</b>	<b>2.376.318</b>	<b>(82.810.988)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>3.151.975</b>	<b>2.923.651</b>	<b>(873.268)</b>	<b>(56.334)</b>	<b>5.146.024</b>	<b>-</b>	<b>5.146.024</b>
Resultados financeiros							(3.971.054)
Resultados antes de impostos							1.174.970
Impostos sobre o rendimento							(389.754)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários							785.216

## 7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respetivas Amortizações:

#### Ativo Bruto

	Saldo em 31-12-2012	Ativos não correntes detidos para	Alteração de perímetro	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-09-2013
Terrenos e Recursos Naturais	2.324.510	-	-	-	-	-	2.324.510
Edifícios e Outras Construções	9.210.729	-	-	5.089	(8.129)	-	9.207.689
Equipamento Básico	5.498.448	353.592	-	53.034	(252.367)	-	5.652.707
Equipamento de Transporte	3.447.952	140.553	-	150.669	(567.472)	-	3.171.702
Equipamento Administrativo	3.912.814	107.907	-	76.739	(101.094)	-	3.996.365
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.780.754	87.196	-	35.027	(35.969)	-	2.867.009
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	1.366	-	-	0	-	-	1.366
	<b>27.176.573</b>	<b>689.248</b>		<b>320.559</b>	<b>(965.031)</b>	-	<b>27.221.348</b>

#### Amortizações Acumuladas:

	Saldo em 31-12-2012	Ativos não correntes detidos para	Alteração de perímetro	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-09-2013
Edifícios e Outras Construções	1.494.885	-	-	154.402	(3.227)	1.310	1.647.370
Equipamento Básico	5.174.087	353.057	-	176.218	(249.042)	-	5.454.320
Equipamento de Transporte	2.675.990	140.553	-	292.629	(567.237)	-	2.541.936
Equipamento Administrativo	3.354.251	99.901	-	145.609	(91.100)	-	3.508.661
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.266.420	85.108	-	156.907	(23.534)	-	2.484.900
	<b>14.965.633</b>	<b>678.619</b>		<b>925.765</b>	<b>(934.139)</b>	<b>1.310</b>	<b>15.637.188</b>

## 8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	30-09-2013	31-12-2012
Saldo no início do período	54.243.058	56.310.484
Reclassificação Partblack para ANCDV a)	-	(2.040.652)
Adições relativas a concentrações empresariais (nota 5)	-	180.050
Imparidades reconhecidas no período	-	(206.825)
Saldo no fim do período	<u>54.243.058</u>	<u>54.243.058</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	<u>54.243.058</u>	<u>56.310.484</u>
Saldo no fim do período	<u>54.243.058</u>	<u>54.243.058</u>

O detalhe do goodwill por segmento em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, é conforme segue:

	30-09-2013	31-12-2012
ITO	20.763.737	20.763.737
ITC	30.227.133	30.227.133
Tora	3.252.188	3.252.188
	<b>54.243.058</b>	<b>54.243.058</b>

## **9. ATIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA**

Em dezembro de 2012, a Reditus reclassificou a empresa Partblack para ativo não correntes detidos para venda, uma vez que é sua intenção proceder à alienação, havendo negociações em curso com a Global Com Lda (“GC”), empresa Moçambicana de tecnologias de informação. O interesse da GC na compra reside no facto de a Partblack ter um passado ligado aos “Security Services” em Portugal, permitindo-lhe adquirir “know how”, direitos e marcas de propriedade intelectual, desenvolvimento de boas práticas de tecnologias de informação e manuais de regras e procedimentos de proteção de vírus informáticos, por forma a dinamizar projetos no mercado dos “Security Services” Moçambicano.

Os resultados do 3º trimestre de 2012 foram reexpressos por forma a permitir que os mesmos sejam comparáveis com os resultados do período homólogo de 2013.

### **9.1 Ativos disponíveis para venda**

A 30 de setembro de 2013, a Empresa apresentava os seguintes ativos classificados como detidos para venda:

	30-09-2013	31-12-2012
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
Ativos fixos tangíveis	61.285	91.830
Goodwill	2.040.652	2.040.652
Activos intangíveis	27.805	27.805
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>		
Inventários	7.948	7.948
Clientes	532.234	770.810
Outras contas a receber	84.716	2.237.675
Outros ativos correntes	4.588	11.643
Activos financeiros pelo justo valor	63	63
Caixa e equivalentes	5.354	15.269
<b>Ativos Disponíveis para Venda</b>	<b>2.764.645</b>	<b>5.203.694</b>

## 9.2 Passivos disponíveis para venda

	<u>30-09-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>		
Empréstimos	218 347	256.417
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>		
Empréstimos	350 903	355.356
Fornecedores	301.388	900.093
Outras contas a pagar	73.184	2.753.499
Outros passivos correntes	632.020	429.948
<b>Passivos Disponíveis para Venda</b>	<u>1.575.843</u>	<u>4.695.313</u>

## 10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

	<u>Ativos</u>		<u>Passivos</u>		<u>Valor Líquido</u>	
	<u>30-09-2013</u>	<u>31-12-2012</u>	<u>30-09-2013</u>	<u>31-12-2012</u>	<u>30-09-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
Ajustamentos a)	369.295	343.366	-	-	369.295	343.366
Prejuízos fiscais reportáveis b)	1.868.197	1.664.540	-	-	1.868.197	1.664.540
Prejuízos fiscais reportáveis França c)	164.656	164.656	-	-	164.656	164.656
Reservas de reavaliação	-	-	451.864	451.864	(451.864)	(451.864)
Outros	-	-	5.125.189	5.363.656	(5.125.189)	(5.363.656)
<b>Imp. diferidos ativos/ (passivos) líq.</b>	<u>2.402.149</u>	<u>2.172.562</u>	<u>5.577.053</u>	<u>5.815.520</u>	<u>(3.174.904)</u>	<u>(3.642.958)</u>

Os impostos diferidos ativos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

<u>Ano de Prejuízo Fiscal</u>	<u>Ano Limite para Dedução</u>	<u>Valor do Prejuízo por utilizar</u>	<u>Valor da Dedução</u>
2011	2016	7.725.140	1.868.197
		<u>7.725.140</u>	<u>1.868.197</u>

c) Esta rubrica refere-se à ROFF França.

## 11. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	30-09-2012
J M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	31%	31%	(642.866)	(660.054)	(19.615)	(18.696)
Roff Angola	20%	20%	100.155	71.895	28.260	31.740
Roff França	20%	20%	(14.385)	7.375	(21.760)	(19.113)
Roff SDF	20%	20%	131.280	149.874	(18.594)	15.922
Ogimatech - Consult Empresarial e Insti	5%	5%	70.879	1.773	69.107	12.369
Solidnetworks	95%	40%	(5.711)	1.887	(6.390)	36.742
RNIC	20%	20%	77.150	44.994	32.447	16.394
Roff Marrocos	30%	30%	(39.494)	(22.687)	(17.106)	(8.252)
Roff Brasil	20%	20%	(3.102)	1.196	(3.992)	0
			<b>(326.094)</b>	<b>(403.747)</b>	<b>42.357</b>	<b>67.106</b>

## 12. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30-09-2013	31-12-2012
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	46.287.659	46.911.706
Contas Correntes Cauionadas	250.000	0
	<b>46.537.659</b>	<b>46.911.706</b>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	7.947.191	5.971.507
Descobertos Bancários	897.553	888.787
Livranças	0	115.000
Contas Correntes Cauionadas	3.527.169	5.757.961
Express bill	0	1.443.947
Factoring	2.201.770	4.033.378
	<b>14.573.683</b>	<b>18.210.580</b>
	<b>61.111.342</b>	<b>65.122.286</b>

Em 30 de setembro de 2013, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	54.234.850	7.947.191	37.616.485	8.671.174
Descobertos Bancários	897.553	897.553		
Contas Correntes Caucionadas	3.777.169	3.527.169	0	250.000
Factoring	2.201.770	2.201.770		
	<b><u>61.111.342</u></b>	<b><u>14.573.683</u></b>	<b><u>37.616.485</u></b>	<b><u>8.921.174</u></b>

A remuneração média dos empréstimos é de 5,9%.

### **13. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as outras contas a pagar tinham a seguinte composição:

	<u>30-09-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
<b>Não Correntes</b>		
Estado e Outros Entes Públicos	15.487.665	6.274.944
FACCE a)	<u>3.000.000</u>	<u>3.000.000</u>
	<u>18.487.665</u>	<u>9.274.944</u>
<b>Corrente</b>		
Outros accionistas	70.584	1.062.611
Adiantamentos de Clientes	0	149.500
Estado e Outros Entes Públicos	13.610.342	16.405.214
Outros Credores	1.884.388	2.744.928
BCCM	425.836	425.836
Solidnetworks	160.000	237.750
Outros	<u>1.298.552</u>	<u>2.081.342</u>
	<u>15.565.314</u>	<u>20.362.253</u>
	<b><u>34.052.979</u></b>	<b><u>29.637.197</u></b>

a) Em Setembro de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das ações detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de outubro de 2011 e até 31 de dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento, entre o dia 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2018. O montante de 3 milhões de euros foi considerado como um passivo.

### **13.1 Estado e Outros Entes Públicos**

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos devedores e credores para com o Estado e Outros Entes Públicos são como se segue:

	<u>30-09-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
Finanças - Prestacionais	9.722.135	3.007.615
Segurança Social - Prestacionais	9.884.913	7.094.674
	<u>19.607.048</u>	<u>10.102.289</u>
	<u>30-09-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
<b>Saldos Devedores</b>		
IRC – A Recuperar	153.520	165.338
IRC – Pagamento por Conta	180.724	309.649
Retenção imposto s/ rend.	158.251	332.337
IVA - A Recuperar	9.162	280.770
Restantes Impostos	24.573	6.304
	<u>526.230</u>	<u>1.094.398</u>
<b>Saldos Credores</b>		
<b><i>Não corrente</i></b>		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacion	8.897.919	6.232.544
IVA - prestacional	3.411.268	
IRS/IRC - prestacional	3.386.764	42.400
	<u>15.695.951</u>	<u>6.274.944</u>
<b><i>Corrente</i></b>		
IRC - A Pagar	2.508.387	2.398.686
Retenção imposto s/ rend.	2.434.148	2.031.188
Retenção imposto s/ rend. - prestacion	576.274	598.802
IVA - A Pagar	1.545.155	5.819.077
IVA - A Pagar - prestacional	2.347.829	2.366.413
Restantes Impostos	858.943	33.851
Contribuição p/ Seg. Social	2.144.326	2.295.067
Contribuição p/ Seg.Social - prestacion	986.994	862.130
	<u>13.402.056</u>	<u>16.405.214</u>
	<u>29.098.007</u>	<u>22.680.158</u>

#### **14. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA**

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como se segue:

	<u>30-09-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
<b>Não Correntes</b>		
Edifícios	6.199.306	5.591.844
Equipamento Administrativo	134.518	120.827
Viaturas	314.239	1.354.120
Equipamento Informático	0	92.320
	<u>6.648.063</u>	<u>7.159.110</u>
<b>Correntes</b>		
Edifícios	377.369	267.865
Equipamento Administrativo	122.982	107.217
Viaturas	326.986	298.587
Equipamento Informático	0	142.343
	<u>827.337</u>	<u>816.011</u>
	<u><b>7.475.400</b></u>	<u><b>7.975.121</b></u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

	<u>Capital em Dívida 30-09-2013</u>	<u>Capital em Dívida 31-12-2012</u>
Pagamentos até 1 ano	827.337	816.011
Pagamentos entre 1 e 5 anos	2.872.034	3.168.383
Pagamentos a mais de 5 anos	<u>3.776.029</u>	<u>3.990.727</u>
	<u><b>7.475.400</b></u>	<u><b>7.975.121</b></u>

#### **15. RÉDITOS OPERACIONAIS**

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Vendas</u>	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
BPO	9 000	3 948
IT Outsourcing	3.286.422	4 778 536
IT Consulting	9.078.507	6 348 398
Eliminações	<u>(1.018.909)</u>	<u>( 514 041)</u>
	<u><b>11.355.020</b></u>	<u><b>10.616.841</b></u>

<u>Prestações de Serviços</u>	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
BPO	13.480.909	18 260 316
IT Outsourcing	12.996.045	17 730 899
IT Consulting	45.824.733	41 116 584
Sistemas de EM	847	215 124
Eliminações	(2.297.856)	( 1 568 890)
	<b><u>70.004.678</u></b>	<b><u>75.754.033</u></b>

<u>Outros rendimentos operacionais</u>	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
Rendimentos suplementares	487.516	1 285 859
Outros rend. e ganhos operacionais	721.955	300 279
	<b><u>1.209.471</u></b>	<b><u>1.586.138</u></b>

## **16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
Honorários	5.209.327	5.313.312
Subcontratos	8.120.006	8.224.844
Trabalhos especializados	1.292.573	2.945.896
Transportes, desl.e estadias e despesas de	4.466.597	5.263.329
Rendas e alugueres	2.453.302	3.047.602
Comunicação	1.023.218	980.059
Água, electricidade e combustíveis	566.488	604.457
Outros fornecimentos e serviços	3.503.211	3.199.566
	<b><u>26.634.722</u></b>	<b><u>29.579.065</u></b>

## **17. GASTOS COM PESSOAL**

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
Remunerações do Pessoal	31.931.077	33.272.103
Encargos sobre Remunerações	5.611.967	5.806.378
Remunerações dos Órgãos Sociais	742.980	840.993
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	130.324	151.598
Outros Gastos com Pessoal	683.544	787.927
	<b><u>39.099.892</u></b>	<b><u>40.858.999</u></b>

### **17.1 Número Médio de Colaboradores**

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como se segue:

	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
BPO	997	1.222
IT Outsourcing	276	871
IT Consulting	943	635
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	5	10
Áreas de Suporte	57	50
	<u><b>2.278</b></u>	<u><b>2.788</b></u>

### **18. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES**

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	154.402	179.438
Equipamento básico	176.218	290.218
Equipamento de transporte	292.629	408.861
Equipamento administrativo	145.609	302.169
Outros ativos fixos tangíveis	156.907	146.605
	<u>925.765</u>	<u>1.327.291</u>
<b>Outros Ativos Fixos Intangíveis</b>		
Projectos de desenvolvimento	452.872	383.750
Propriedade industrial	457.052	712.458
Programas de computador	197.303	52.588
Outros ativos intangíveis	902.378	410.450
	<u>2.009.605</u>	<u>1.559.246</u>
	<u><b>2.935.370</b></u>	<u><b>2.886.537</b></u>

## **19. RESULTADOS FINANCEIROS**

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, tinham a seguinte composição:

	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
<b>Gastos e Perdas Financeiras</b>		
Juros suportados		
empréstimos	2.322.971	2.306.764
contratos de locação	257.925	307.673
factoring	110.913	121.684
mora e compensatórios	339.604	241.011
outros	114.741	27.754
	<u>3.146.154</u>	<u>3.004.886</u>
Serviços bancários	115.443	369.384
Diferenças de câmbio desfavoráveis	57.607	108.269
Outros gastos financeiros	91.024	573.988
	<u>3.410.228</u>	<u>4.056.527</u>
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>		
Juros obtidos	49.197	17.467
Diferenças de câmbio favoráveis	166.151	46.000
Outros proveitos financeiros	49.518	22.006
	<u>264.866</u>	<u>85.473</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	<u><b>(3.145.362)</b></u>	<u><b>(3.971.054)</b></u>

## **20. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
Imposto corrente	2.032.302	1.926.585
Imposto diferido	(1.769.538)	(1.536.831)
	<u>262.764</u>	<u>389.754</u>

## 20.1 Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos

Em 30 de Setembro de 2013 e 2012, a taxa média efetiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:

	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	624.130	1.174.971
Impostos à taxa de 25%	156.033	293.743
Amortizações e provisões não aceites para efeitos	22.227	112.395
Multas, coimas, juros compensatórios	100.004	56.029
Correções relativas ao ano anterior	68.644	21.872
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	32.018	407.613
Tributação Autónoma	535.920	707.180
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos		0
Outros	<u>(652.082)</u>	<u>(1.209.078)</u>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>262.764</u>	<u>389.754</u>
Taxa média efetiva de imposto	<u>42,1%</u>	<u>33,2%</u>

## 21. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os resultados das operações descontinuadas evidenciadas na demonstração dos resultados e os seus fluxos de caixa têm a seguinte composição:

	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
<b>RÉDITOS OPERACIONAIS:</b>		
Vendas	(5.501)	1.349.299
Prestações de serviços	47.250	106.672
Outros rendimentos operacionais	24.100	1.933
Total de réditos operacionais	<u>65.848</u>	<u>1.457.903</u>
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>		
Inventários consumidos e vendidos	-	(95.688)
Fornecimentos e serviços externos	(64.126)	(886.900)
Gastos com pessoal	(67.753)	(464.719)
Gastos de depreciação e amortização	-	(528.865)
Outros gastos e perdas operacionais	(1.511)	(6.800)
Total de gastos operacionais	<u>(133.391)</u>	<u>(1.982.973)</u>
Resultados operacionais	<u>(67.542)</u>	<u>(525.069)</u>
Resultados Financeiros:		
Gastos financeiros, líquidos	(18.988)	(82.333)
Resultados antes de impostos	<u>(86.530)</u>	<u>(607.402)</u>
Impostos sobre o rendimento	-	107.810
Resultados das operações	<u>(86.530)</u>	<u>(499.592)</u>

**CASH FLOW**

	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	192.646	35.986
Pagamentos a fornecedores	(286.641)	(229.068)
Pagamentos ao pessoal	(30.119)	(111.422)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<u>(124.113)</u>	<u>(304.505)</u>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(95.800)	(231.953)
Outros recebimentos / pagamentos	-	-
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>	<u><b>(219.914)</b></u>	<u><b>(536.457)</b></u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Outros activos	(3.700)	(24.324)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Outros activos	36.984	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>	<u><b>33.284</b></u>	<u><b>(24.324)</b></u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	45.928
Outras operações de financiamento	345.582	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(135.626)	(113.664)
Juros e gastos similares	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>	<u><b>209.957</b></u>	<u><b>(67.736)</b></u>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>23.327</b>	<b>(628.517)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b> <b>Empresas Alienadas</b>	<b>14.412</b>	<b>81.572</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>5.354</b>	<b>(546.945)</b>

**Anexo à Demonstração Condensada de Fluxos de Caixa Consolidados**

	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
Disponibilidades constantes do balanço	5.354	10.228
Descobertos bancários		(557.173)
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<u><b>5.354</b></u>	<u><b>(546.945)</b></u>

## **22. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO**

	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado atribuível a accionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por ação (resultado líquido do exercício)	232.479	218.518
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por ação de operações descontinuadas	86.530	499.592
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	<u>319.009</u>	<u>718.110</u>
<u>Número de ações:</u>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo dos resultados líquido por ação básico e diluído	<u>14.638.691</u>	<u>14.638.691</u>
Efeito das ações adicionais decorrentes dos planos de incentivos a empregados	-	-
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>14.638.691</u>	<u>14.638.691</u>
Resultado por ação das operações em continuação:		
Básico	0,0218	0,0491
Diluído	0,0218	0,0491
Resultado por ação das operações descontinuadas:		
Básico	(0,0059)	(0,0341)
Diluído	(0,0059)	(0,0341)
Resultado por ação:		
Básico	0,0159	0,0149
Diluído	0,0159	0,0149

## **23. COMPROMISSOS**

À data de 30/09/2013, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

Valor (Euros)	À ordem de	Origem
87.439	IGFSS	Garantia de pagamento de processos executivos
2.791.576	DGCI	Garantia de pagamento de processos executivos
564.038	Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais
261.716	Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais

## **24. CONTINGÊNCIAS**

Existem várias situações suscitadas pela Administração Fiscal, no âmbito de inspeções realizadas, que estão a ser contestadas pela Empresa junto da Autoridade Tributária e Aduaneira, sob a forma de reclamações graciosas e recursos hierárquicos, ou junto dos Tribunais, sob a forma de impugnações judiciais, ainda pendentes de decisão. O montante total de impostos reclamados pela Administração Fiscal é de 3.426.503 euros, embora seja entendimento da Administração da Reditus que a possibilidade de se vir a concretizar o seu pagamento é remota.

Indicam-se seguidamente as situações referentes a cada empresa:

- Reditus SGPS: A Empresa foi notificada para proceder a correções em sede de IRC, com referência aos anos de 2004 a 2007 e recebeu uma liquidação adicional de IVA referente a 2009. A liquidação de IRC referente a 2004 não envolve imposto a pagar, refletindo-se nas correções dos exercícios posteriores. A Empresa aguarda o desfecho da impugnação judicial que apresentou relativamente à liquidação de IRC referente a 2005. Os recursos hierárquicos que a Empresa apresentou relativamente às liquidações de IRC referentes aos exercícios de 2006 e 2007 foram parcialmente deferidos, e a única questão que se mantém em relação a estes dois exercícios, prende-se com o reporte de prejuízos de exercícios anteriores, sendo que esta questão depende do resultado da impugnação deduzida contra o IRC de 2005. Em relação à liquidação de IVA de 2009, a reclamação apresentada foi parcialmente deferida, tendo sido deduzido recurso hierárquico contra a parte indeferida;

- Reditus Business Solutions (ex-InterReditus): Foram realizadas inspeções fiscais em sede de IRC e IVA relativamente aos anos de 1997 e 1998. As reclamações e recursos hierárquicos apresentados pela Empresa contra as liquidações efetuadas pela Administração Fiscal, foram indeferidos pela Autoridade Tributária e Aduaneira, tendo a Empresa deduzido reclamações para o Tribunal Tributário de Lisboa, invocando a prescrição das dívidas em causa. Estas reclamações foram indeferidas e a empresa recorreu para o Tribunal Central Administrativo, estando a aguardar o resultado destes recursos. Na pendência da decisão dos Tribunais, o que deveria ocasionar a suspensão dos processos de cobrança, a Autoridade Tributária e Aduaneira efectuou penhoras para obter o pagamento dos valores envolvidos, que serão cancelados caso os recursos venham a ser julgados procedentes, conforme a Empresa espera que aconteça;

- Reditus Business Solutions (ex-Redware): A Empresa foi notificada para proceder a correções em sede de IVA, com referência aos anos de 2004 e 2005. A Empresa entendeu que as correções não estavam corretas, tendo apresentado reclamações e recursos hierárquicos relativamente às liquidações efetuadas pela Administração Fiscal. Os recursos hierárquicos foram indeferidos, tendo a Empresa deduzido impugnações judiciais das liquidações adicionais em que se aguarda o respetivo desfecho;

- Reditus Gestão: A Empresa foi notificada de liquidações adicionais de IVA, com referência aos anos de 2008 e 2009. A Empresa entendeu que as correções não estavam corretas e apresentou reclamações relativamente às liquidações efetuadas pela Administração Fiscal. Tendo as reclamações

sido parcialmente deferidas, a Empresa deduziu recurso hierárquico da decisão da Autoridade Tributária e Aduaneira, estando a aguardar a resposta ao mesmo;

- Tora: A Administração Fiscal notificou a Empresa da sua decisão de não aceitar a dedução do IVA referente a um negócio efetuado em 2004. Não concordando com este entendimento, a Empresa deduziu impugnação para o Tribunal Tributário de Lisboa. Tendo esta impugnação sido julgada improcedente, a Empresa recorreu para o Tribunal Central Administrativo Sul, estando a aguardar a resposta a este recurso. Este valor foi ajustado no consolidado.

## 25. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos semestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, são os seguintes:

⇒ Saldos

	30-06-2013			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Leya, SA	74.433	40.525		
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.			2.133	
Mirol - Prestação de serviços, Lda.			8.500	
	<u>74.433</u>	<u>40.525</u>	<u>10.633</u>	<u>-</u>

	31.12.2012			
	Cientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83.472			
COMPANHIA DAS QUINTAS- VINHOS S.A.				648
D. Quixote				337
LEYA SGPS S.A.	415.732			
LYNX				3.450
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	40.000	-		
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.				17.583
TEXTO Editores, Lda	-	-		5.668
Mirol - Prestação de serviços, Lda.				20.910
	<u>539.204</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>48.595</u>

⇒ Transações

Todas as transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

30-09-2013			
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
	7.321		
QUIFEL HOLDINGS SGPS S.A, (antiga ALVOR 2004 - SGPS, S.A.) COMPANHIA DAS QUINTAS- VINHOS S.A.		174	
Leya, SA	111.650	155.503	
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.		2.133	
Mirol - Prestação de serviços, Lda.		8.500	
	<u>111.650</u>	<u>162.824</u>	<u>-</u>

30-09-2012			
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
		3.000	
Canes Venatici			
Leya, SA	111.650	356.654	
Mirol - Prestação de serviços, Lda.		51.000	
	<u>111.650</u>	<u>356.654</u>	<u>-</u>

No terceiro trimestre de 2013 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração. A componente fixa foi a seguinte:

Executivos	104.994
Francisco Santana Ramos	52.497
Helder Matos Pereira	52.497
Não Executivos	303.515
Miguel Pais do Amaral	22.500
José António Gatta	22.500
Fernando Fonseca Santos	22.500
Frederico Moreira Rato	82.494
Miguel Ferreira	18.000
António Maria de Mello	45.000
Antonio Nogueira Leite	15.524
José Manuel Silva Lemos	22.500

## **26. LOCAÇÕES OPERACIONAIS**

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<b><u>Montantes reconhecidos como custo:</u></b>	<b><u>30-09-2013</u></b>	<b><u>30-09-2012</u></b>
Pagamentos mínimos de locação operacional Instalações / Equipamento	<u>1.838.091</u>	<u>1.539.500</u>
<b><u>Montantes reconhecidos como custo:</u></b>	<b><u>30-09-2013</u></b>	<b><u>30-09-2012</u></b>
Pagamentos mínimos de <i>renting</i> de viaturas	<u>615.210</u>	<u>1.508.102</u>

Não existem rendas contingentes.

## **27. EVENTOS SUBSEQUENTES Á DATA DO BALANÇO**

Nada a salientar.

## **III - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas Trimestrais e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 28 de novembro de 2013.

O Conselho de Administração,

Eng. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral – Presidente

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato – Vice- Presidente

Eng. António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes – Vice- Presidente

Eng. José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira – Administrador

Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos – Administrador

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos -Administrador, Presidente da Comissão Executiva, CEO

Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira - Administrador, membro da Comissão Executiva, CFO

Dr. António do Pranto Nogueira Leite – Administrador